

# URTICÁRIA SOLAR



## O QUE É?

A Urticária Solar (US) é um dos tipos de Urticária Crónica Indutível, ou seja, urticárias que são provocadas por um estímulo externo reconhecido.

A US é uma situação rara que se caracteriza pelo aparecimento de vermelhidão (eritema), comichão (prurido) e borbulhas (pápulas) que muitas vezes se agregam e formam grandes áreas de inchaço (edema). Pode surgir em segundos após a exposição solar sendo, portanto, uma reação imediata. É uma reação autolimitada, desaparecendo até às 24h, desde que cesse a exposição solar.

O tom de pele mais claro está sujeito a mais reações de US.

Está habitualmente confinada às regiões expostas ao sol, mas em casos muito raros, se a área exposta ao sol for extensa, poderá evoluir para uma anafilaxia (reação alérgica grave potencialmente fatal). Existem outros tipos de reações provocadas pela radiação solar que não são US, pelo que devem ser observados pelo médico especialista.

Diferentes tipos de Urticária, podem surgir num mesmo doente, surgindo assim lesões na pele em diferentes contextos (ver Folhetos da Urticária Crónica Espontânea e de outras Urticárias Indutíveis).



## COMO SE DIAGNOSTICA?

Se suspeita que tenha US deve ser acompanhado em Consulta de Imunoalergologia.

O diagnóstico passa primariamente pela história de sintomas e da observação das lesões. É importante conhecer o tipo de lesões que surgem (aqui o registo fotográfico é essencial), assim como os estímulos exatos que as desencadeiam.

Numa consulta especializada de Imunoalergologia, a avaliação pode incluir um teste para confirmação das lesões e determinar o limiar de estimulação que leva ao aparecimento das mesmas, como testes de exposição a raios UV e luz visível (com medidas internacionais standardizadas) e em alguns casos pode ser útil na decisão do tratamento.



## COMO SE TRATA?

O tratamento assenta na prevenção do aparecimento das lesões, com o controlo da exposição solar em termos de duração, intensidade e áreas expostas.

A redução dos sintomas passa pelo tratamento com anti-histamínicos H1 **não sedativos**, que são os fármacos de 1ª linha. Eles podem ser tomados aquando do aparecimento das queixas ou, se os sintomas o justificarem, de forma diária de modo a terem uma ação preventiva do aparecimento das lesões.

A fototerapia também é um tratamento utilizado para induzir progressivamente uma tolerância à exposição solar, se bem que deva ser salientado o risco de neoplasia cutânea.

Nos casos mais difíceis de controlar é necessário fazer ajuste de dose de anti-histamínicos, sempre de acordo com o médico especialista. Existem casos graves que não respondem ao anti-histamínico em dose máxima, que após avaliação detalhada por Imunoalergologista, podem ser considerados para tratamento biológico.



## DICAS ÚTEIS

- A utilização de protetor solar está indicada, principalmente os chamados protetores solares físicos que ao serem compostos por óxido de zinco e dióxido de titânio criam uma barreira mais oclusiva na pele e que reflete as radiações UVA e UVB.
- Evitar horas de radiação solar mais intensa



Consultar em [www.spaic.pt](http://www.spaic.pt)